

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2017 EM IFRS

São Paulo, 1 de março de 2018 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2017 (4T17) e do ano de 2017. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 31 de dezembro de 2017 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida apresentou sólido aumento de 14,7% no 4T17, impulsionada por crescimento em todas as nossas operações: Brasil (+13,8%), América Latina Sul (LAS) (+22,6%), América Central e Caribe (CAC) (+15,0%) e Canadá (+1,3%). No Brasil, os volumes cresceram 2,9%, enquanto a receita líquida por hectolitro (ROL/hl) aumentou 10,7%. Na LAS, os volumes cresceram sólidos 5,8% e a ROL/hl subiu 15,9%. Na CAC, a ROL/hl cresceu 8,3% e, enquanto o volume cresceu organicamente 4,3%, o volume reportado aumentou 30,1%, como resultado da troca de ativos realizado com a Anheuser-Busch InBev SA (ABI) e nossas operações no Panamá. E, no Canadá, a queda de volume de 0,7% foi mais do que compensada por um aumento da ROL/hl de 1,9%.

No resultado do ano, a receita líquida aumentou 9,6%, impulsionada por um crescimento no Brasil (+5,6%), na LAS (+26,1%) e na CAC (+8,8%) junto com um desempenho estável no Canadá (+0,2%). No consolidado, o volume aumentou 0,9% e a ROL/hl cresceu 8,5%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): No 4T17, nosso CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram, respectivamente, 9,3% e 10,3%. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou 5,6% e o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 6,6%. No resultado do ano, nosso CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram 13,4% e 14,2%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou 12,2% e o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 13,0%, principalmente devido ao câmbio desfavorável no Brasil e na LAS.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): No 4T17, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 15,7% e 15,1%, respectivamente, principalmente devido a maiores despesas administrativas. No ano, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 6,1% e 6,3%, respectivamente, em linha com a inflação média ponderada dos países em que operamos (aproximadamente 6,1%).

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado foi de R\$ 7.296 milhões (+22,0%) no trimestre, com uma expansão da margem bruta e da margem EBITDA em 170 pontos-base e 290 pontos-base, respectivamente. No resultado do ano, o EBITDA foi de R\$ 20.148 milhões (+7,9%), com contração da margem bruta e da margem EBITDA em 130 pontos-bases e 70 pontos-base, respectivamente.

Lucro líquido, Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido chegou a R\$ 3.299 milhões no trimestre, 31,7% menor do que no 4T16, enquanto ajustado por itens não recorrentes, o lucro líquido cresceu 23,2%, atingindo R\$ 4.506 milhões. No ano, o lucro líquido diminuiu 40,0% para R\$ 7.851 milhões, enquanto ajustado pelos itens não recorrentes, o lucro líquido aumentou 2,1% para R\$ 12.200 milhões, com o crescimento do EBITDA e a redução de despesas financeiras parcialmente impactados por uma maior alíquota efetiva de impostos. O lucro por ação foi de R\$ 0,47 e o lucro por ação ajustado foi de R\$ 0,74 no ano todo.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: O fluxo de caixa das atividades operacionais chegou a R\$ 8.901 milhões no trimestre e a R\$ 17.874 milhões no ano, o que representa um aumento de 44,8% quando comparado ao resultado de 2016. Os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 1.166 milhões no trimestre e R\$ 3.204 no ano, diminuindo 22,5% ano contra ano.

Pay-out e disciplina financeira: Em 2017, retornamos aos nossos acionistas R\$ 8.482 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio. Em 31 de dezembro de 2017, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 7.812 milhões. Este valor não inclui o pagamento de dividendos de R\$ 0,07 por ação (aproximadamente R\$ 1,1 bilhão) anunciado em 21 de dezembro de 2017, e realizado a partir de 22 de fevereiro de 2018.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2016 (4T16) ou ao ano de 2016 (12M16). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destques financeiros - consolidado								
R\$ milhões	4T16	4T17	% Reportado		% Orgânico		% Reportado	
Total volumes	45.358,4	47.430,5	4,6%	3,4%	159.821,7	162.829,4	1,9%	0,9%
Receita líquida	13.177,5	15.027,2	14,0%	14,7%	45.602,6	47.899,3	5,0%	9,6%
Lucro bruto	8.569,9	10.038,9	17,1%	17,3%	28.924,6	29.857,5	3,2%	7,5%
Margem bruta	65,0%	66,8%	180 bps	170 bps	63,4%	62,3%	-110 bps	-130 bps
EBITDA ajustado	6.014,7	7.296,1	21,3%	22,0%	19.483,1	20.147,6	3,4%	7,9%
Margem EBITDA ajustado	45,6%	48,6%	300 bps	290 bps	42,7%	42,1%	-60 bps	-70 bps
Lucro líquido	4.833,7	3.299,4	-31,7%		13.083,4	7.850,5	-40,0%	
Lucro líquido ajustado	3.655,8	4.505,6	23,2%		11.949,1	12.199,7	2,1%	
LPA (R\$/ação)	0,30	0,20	-33,3%		0,80	0,47	-41,6%	
LPA ajustado	0,25	0,28	11,0%		0,75	0,74	-1,1%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

Terminamos 2017 com um sólido quarto trimestre, entregando, no consolidado, um crescimento da receita líquida de 14,7% e um EBITDA de R\$ 7.296 milhões, o que representa um aumento de 22,0% em comparação ao 4T16. No ano, nossa receita líquida cresceu 9,6% e o EBITDA atingiu R\$ 20.148 milhões (+7,9%).

Em 2017, tivemos importantes conquistas nas diferentes regiões onde operamos. No Brasil, os resultados da nossa operação de cerveja melhoraram consistentemente ao longo do ano. Especialmente no 4T17, nosso trimestre mais forte, entregamos uma receita líquida robusta (+15,2%), beneficiada por um aumento saudável da ROL/hl (+9,6%) junto com sólidos volumes (+5,1%), que superaram consideravelmente o desempenho estável da indústria. Também apresentamos um forte desempenho de custos durante o trimestre, gerando crescimento de EBITDA de 27,5% e expansão de margem de 500 pontos-base.

No ano, o volume de cerveja Brasil aumentou 0,7%, enquanto a indústria foi levemente negativa, devido a um ambiente de consumo ainda fraco.

Em RefrigeNanc Brasil, apesar de nossos volumes diminuírem 3,7% no 4T17, em linha com a indústria de refrigerantes, fomos capazes de entregar um crescimento da receita líquida de 6,7%, contribuindo com um aumento de EBITDA de 9,2% e expansão da margem de 120 pontos-base, para 52,7%. No ano, nossos volumes reduziram 4,3%, superando o desempenho da indústria de refrigerantes.

Neste contexto, estamos confiantes de que as iniciativas implementadas por meio de nossas plataformas comerciais contribuíram para nossa evolução em 2017, abrindo caminho para um crescimento sustentável a longo prazo:

- **Elevar o core**

- Em outubro de 2017, a Skol lançou uma nova campanha ampliando a temporada de verão e invocando mais uma vez o slogan "Desce Redondo". A campanha compreende oito diferentes anúncios de TV, novos materiais comerciais e uma forte ativação digital, e atingiu um alto *recall*, colocando a marca em um ótimo momento. Tal momento foi reforçado pelas notáveis ativações durante o Carnaval, já que em 2018, mais uma vez, a Skol assumiu um papel de liderança e promoveu os carnavais de rua mais importantes do Brasil, como São Paulo, Salvador, Recife e Belo Horizonte.

- **Acelerar o premium**

- Os consumidores estão cada vez mais migrando para o *premium* e um portfólio completo de marcas *premium* provou ser fundamental para capturar todas as oportunidades decorrentes dessa tendência.
- Nosso portfólio de cervejas *premium* apresentou excelentes resultados em 2017, crescendo dois dígitos e representando mais de 10% dos nossos volumes de cerveja. A *Budweiser* foi a marca líder do segmento *premium* pelo terceiro ano consecutivo, crescendo mais de 30% ano contra

ano, enquanto continuou construindo sua conexão com os consumidores através de mensagens significativas e impactantes.

- Apesar da pressão na indústria tradicional de refrigerantes, nosso portfólio *premium* dentro de RefrigeNanc, que inclui *Fusion*, *H2OH!*, *Lipton*, *Gatorade* e *Do Bem*, apresentou um ótimo resultado em 2017. *H2OH!* e *Lipton* cresceram dois dígitos, enquanto *Fusion* aumentou em um dígito alto. Além disso, *Do Bem* cresceu mais de 100%, suportado pelo lançamento da nova linha *Do Bem Todo Dia*. As marcas *premium* atingiram quase 10% dos nossos volumes de RefrigeNanc no ano.

- **Em casa**

- Evoluímos com a penetração das garrafas de vidro retornáveis no canal *off trade*, trazendo acessibilidade aos consumidores com maior rentabilidade. Em 2017, as garrafas de vidro retornáveis representaram 29% dos nossos volumes de cerveja no varejo (que inclui supermercados, pequenas lojas, *pit stops*, dentre outros), com a garrafa de 300ml, a principal embalagem neste canal, crescendo dois dígitos em comparação com o ano anterior.

- **Fora de casa**

- O *on trade* continua a ser o canal mais relevante no Brasil. Nós evoluímos com a segmentação desse canal, a fim de redefinir e implantar programas de mercados mais específicos, aumentando a efetividade dos nossos investimentos e impulsionando os nossos volumes.

- **Excelência em Serviço ao Cliente**

- Como uma companhia focada em serviços, reconhecemos que o aprimoramento do relacionamento com os nossos clientes é uma alavanca importante de crescimento sustentável e, por isso, uma evolução consistente das nossas rotas de mercado e dos nossos níveis de serviços é uma das nossas maiores prioridades.

- **Mundo Melhor**

- 2017 também foi marcado pela evolução da nossa plataforma de um Mundo Melhor. No início do ano criamos a água AMA, que tem 100% do lucro revertido para projetos que levam água a comunidades que vivem na região do semiárido brasileiro. AMA já beneficiou diretamente 7.000 pessoas e tem demonstrado grande potencial de crescimento.

Em relação às nossas operações internacionais, o EBITDA da CAC aumentou organicamente mais de 25% no trimestre, com significativa expansão de margem. Na LAS, continuamos a ter um ótimo momento de crescimento de volume, especialmente na Argentina, traduzindo-se mais uma vez em aumento de receita líquida e EBITDA em mais de 20%. E, no Canadá, apesar do sólido desempenho de nossas principais marcas no país, nossos resultados foram impactados por condições climáticas desfavoráveis que levaram a mais um trimestre de contração da indústria.

Por fim, é importante ressaltar que nossos resultados reportados incluem nossas operações no Panamá e excluem nossas operações anteriores na Colômbia, Peru e Equador, que são tratadas como um escopo em CAC e LAS, respectivamente.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** A receita líquida no Brasil cresceu 13,8% no trimestre, também beneficiada pela exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições de PIS/COFINS. O EBITDA aumentou 24,3% para R\$ 4.471 milhões e a margem expandiu 430 pontos-base, para 51,4%. No ano, a receita líquida aumentou 5,6%, com a queda de volume de 0,6% mais do que compensada por um crescimento da ROL/hl de 6,2%. EBITDA atingiu R\$ 11.391 milhões (+0,6%), com uma margem EBITDA de 43,2% (-220 pontos-base).

- Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida aumentou 15,2% no trimestre e 6,3% no ano. Os volumes cresceram 5,1% no 4T17, enquanto a indústria foi estável. No ano, os volumes aumentaram 0,7%, enquanto a indústria foi levemente negativa, impactada pelo ambiente macroeconômico adverso e pela retração no consumo doméstico, especialmente no primeiro semestre do ano. A ROL/hl cresceu 9,6% no 4T17, devido às nossas iniciativas de gestão da receita implementadas no 3T17. No ano, a ROL/hl subiu 5,6%.
- Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida cresceu 6,7% no trimestre e 1,6% no ano. Os volumes diminuíram 3,7% no trimestre, em linha com o desempenho da indústria. No ano, os volumes reduziram 4,3%, menos do que a indústria, a medida que os consumidores continuam a migrar o consumo de refrigerantes para sucos em pó ou água filtrada. A ROL/hl em RefrigeNanc cresceu 10,8% no 4T17, impulsionada pelas nossas iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre. Em 2017, a ROL/hl subiu 6,2%, também beneficiada por um *mix* positivo.
- Nosso **CPV excluindo depreciação e amortização no Brasil** cresceu 0,7% enquanto, em uma base por hectolitro, diminuiu 2,2%. Em Cerveja Brasil, o CPV/hl excluindo depreciação e amortização diminuiu 5,4%, impulsionado, principalmente, por um câmbio favorável junto com a evolução de nossas iniciativas de custo. Em RefrigeNanc Brasil, o CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 9,5%, uma vez que o câmbio favorável foi impactado pelos preços mais elevados do açúcar, que cresceram em torno de 35% em relação ao mesmo período do ano anterior. No segundo semestre de 2017, o CPV/hl excluindo depreciação e amortização no Brasil aumentou 1,0%, em linha com nossa projeção de um resultado estável ou de aumento de um dígito baixo. No ano, o CPV excluindo depreciação e amortização e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentaram 9,8% e 10,4%, respectivamente.
- **O SG&A excluindo depreciação e amortização no Brasil** subiu 19,9% no 4T17, devido, principalmente, a maiores despesas administrativas, como resultado das provisões de remuneração variável, parcialmente compensadas por despesas com vendas e *marketing* abaixo da inflação. No ano, o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 5,5%.
- **América Central e Caribe (CAC)**. No 4T17, o EBITDA da região atingiu R\$ 559,9 milhões (+25,2%), suportado por mais um trimestre de crescimento da receita líquida (+15,0%) e sólida expansão da margem EBITDA (+340 pontos-base) para 40,5%. No resultado do ano, a receita líquida cresceu 8,8% e o EBITDA chegou a R\$ 1.842,9 milhões (+23,3%), com uma margem EBITDA de 38,9% (+500 pontos-base). Em dólares, o EBITDA cresceu mais de 41,0% no trimestre e 34,5% no ano, chegando a quase US\$ 600,0 milhões.
 - Enquanto ainda impactados pela severa temporada de furacões que afetou a região, fomos capazes de entregar um sólido crescimento orgânico de volumes de 4,3% no trimestre, impulsionando um aumento de volumes de 1,9% no ano. Os volumes reportados aumentaram 30,1% no 4T17 e 26,9% em 2017, beneficiando-se da recente troca de ativos realizado com a ABI e nossas operações no Panamá.
 - A integração com o Panamá continuou a ser executada conforme planejado e o nosso portfólio, que inclui *Atlas Golden Light* e *Stella Artois*, dentre outras marcas, obteve excelentes resultados durante o ano, contribuindo para um ganho expressivo de participação de mercado no país.
 - Durante 2017, continuamos nos beneficiando de nossa sólida disciplina financeira, alavancando economias de custos e despesas, o que levou à expansão da margem EBITDA na região pelo quinto ano consecutivo.
- **América Latina Sul (LAS)**. No 4T17, a receita líquida aumentou 22,6%, enquanto o EBITDA na região atingiu R\$ 1.754,8 milhões (+23,9%), com uma expansão da margem EBITDA de 30 pontos-base, para 50,4%. No ano, a receita líquida aumentou 26,1% e o EBITDA cresceu 24,0%, atingindo R\$ 4.866,7 milhões, com uma contração da margem EBITDA de 80 pontos-base, para 45,2%.
 - O volume aumentou 5,8% no 4T17, impulsionado por crescimento em ambas as operações de cerveja e RefrigeNanc. Especificamente em cerveja, tivemos sólidos desempenhos (i) na Argentina, com um crescimento de volume de dois dígitos suportado por nosso portfólio completo no país, do *mainstream* com *Brahma*, que cresceu mais de 20% em comparação com o mesmo período do ano anterior, e *Quilmes*, com o lançamento da *Quilmes Clásica*, ao *premium*, com

Stella Artois e *Patagônia*; (ii) no Paraguai, liderado pela implementação bem sucedida da estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 340ml, e (iii) no Uruguai, impulsionado por melhorias de execução e forte desempenho da indústria. No ano, o volume aumentou 5,9%, com os volumes de cerveja na Argentina crescendo dois dígitos.

- Em 2017, o nosso desempenho de volume nos permitiu alcançar nosso melhor resultado histórico em volume de cerveja na LAS, suportado por todas as nossas marcas globais, que cresceram em relação ao ano anterior.
 - Entregamos uma expansão de margem EBITDA no 4T17, beneficiando-nos da alocação no tempo de despesas com vendas e *marketing* e de despesas administrativas enquanto que, no ano, nossos custos foram impactados pelo câmbio na Argentina, levando à contração de margem.
- **Canadá.** A receita líquida aumentou 1,3% no trimestre, com um EBITDA de R\$ 510,0 milhões (-2,3%) e uma compressão da margem EBITDA de 130 pontos-base, para 35,0%. No ano, a receita líquida aumentou levemente (+0,2%), enquanto o EBITDA cresceu 0,9%, atingindo R\$ 2.047,1 milhões, com expansão de margem de 20 pontos-base, para 33,9%.
 - Os volumes diminuíram 0,7% no 4T17, impulsionados por uma fraca indústria de cerveja, que foi impactada por um clima desfavorável. Por outro lado, nossas principais marcas continuaram a entregar um sólido desempenho no país, lideradas por *Bud Light*, *Stella Artois* e por nosso portfólio de cervejas artesanais locais. No ano, os volumes caíram 1,3%, impactados pela contração da indústria de cerveja.
 - O CPV excluindo depreciação e amortização no trimestre foi impactado por um *mix* negativo e desalavancagem operacional, devido à queda de volumes, impulsionando compressão de margem EBITDA. No entanto, no ano, o nosso desempenho de custos permitiu apresentar expansão da margem EBITDA.

Perspectivas para 2018

2017 foi um importante ano, no qual alcançamos um ponto de inflexão, retomando crescimento. Nosso desempenho na segunda metade do ano indica que estamos no caminho certo para continuar entregando sólidos resultados.

Enquanto caminhamos para 2018, esperamos um primeiro trimestre desafiador para Cerveja Brasil, especialmente em termos de volumes, devido a uma difícil base de comparação no 1T17, quando superamos o desempenho da indústria em 5,5 pontos percentuais. Além disso, espera-se que a indústria seja fortemente impactada por um Carnaval mais cedo e um clima desfavorável.

No entanto, temos uma perspectiva positiva para o resto do ano. Embora o ambiente de consumo ainda permaneça volátil, a baixa inflação, a redução contínua da taxa de desemprego, bem como o aumento gradual da renda disponível devem ajudar a indústria ao longo do ano. Ademais, estamos confiantes que temos um portfólio poderoso e um plano robusto para acelerar ainda mais o crescimento de EBITDA *versus* 2017.

Acreditamos que o Brasil continua a ser um mercado único, onde seguiremos buscando crescimento e rentabilidade. Neste contexto, uma execução consistente de nossas plataformas de crescimento continuará sendo de extrema importância e, portanto, nosso foco em alavancar nosso portfólio através de inovações e uma completa ativação 360° de vendas e *marketing*, elevar nossas marcas, acelerar os volumes de *premium*, aprimorar as rotas de mercado, dentre outras iniciativas, permanecerão como prioridades em nossa agenda.

Com relação a RefrigeNanc, estamos comprometidos em melhorar nossa estratégia comercial, conectando-nos aos consumidores através de plataformas relevantes e marcas fortes, para impulsionar um crescimento sustentável de receita líquida e EBITDA.

Em custos, continuaremos nos empenhando pela busca de eficiências de custos. Além disso, se por um lado nosso CPV será impactado pelos preços mais elevados das commodities, especialmente o alumínio, por outro, será beneficiado por uma taxa de câmbio favorável. Nossa taxa média de *hedge* de moeda para 2018 é de 3,16 BRL/USD, comparada a 3,59 BRL/USD em 2017.

Por fim, no que diz respeito às nossas operações internacionais, continuaremos buscando oportunidades de receita líquida e margem EBITDA na CAC, mantendo-nos entusiasmados com o desenvolvimento do nosso negócio na região. Na LAS, estamos animados com a recuperação de volumes na Argentina, onde temos perspectivas particularmente positivas para 2018, confiantes de que estamos bem posicionados para continuar entregando sólidos resultados. E, no Canadá, continuamos comprometidos em buscar melhores resultados, suportados por nossas marcas fortes e por nossa posição de liderança no mercado.



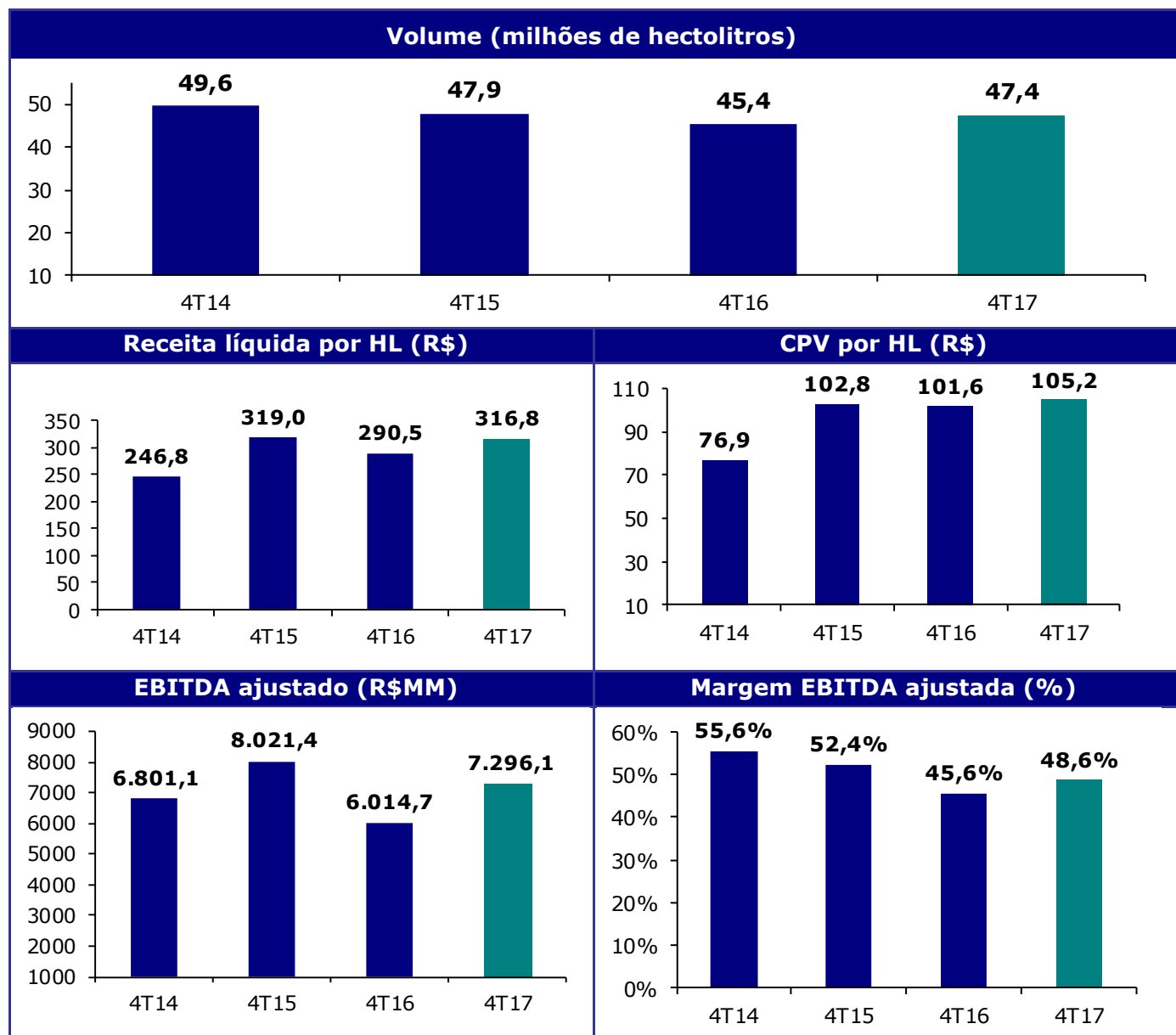
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado	R\$ milhões	4T16	Conversão		4T17	%		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Receita líquida		13.177,5	179,4	(264,1)	1.934,5	15.027,2	14,0%	14,7%
Custo produto vendido		(4.607,6)	(28,7)	74,0	(426,1)	(4.988,3)	8,3%	9,3%
Lucro bruto		8.569,9	150,6	(190,1)	1.508,4	10.038,9	17,1%	17,3%
SG&A total		(3.630,0)	(36,2)	37,1	(558,4)	(4.187,5)	15,4%	15,7%
Outras rec operacionais		157,9	1,9	(9,6)	300,1	450,3	185,1%	189,4%
Lucro operacional (EBIT ajustado)		5.097,8	116,3	(162,6)	1.250,2	6.301,7	23,6%	24,2%
Itens não recorrentes antes do EBIT		1.177,9	(10,5)	(1,0)	(1.193,9)	(27,4)	-102,3%	-101,2%
Resultado financeiro		(908,2)				(1.247,5)	37,4%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto		(3,4)				(4,9)	41,8%	
Imposto de renda		(530,3)				(1.722,5)	ns	
Lucro líquido		4.833,7				3.299,3	-31,7%	
Atribuído para Ambev		4.672,4				3.119,4	-33,2%	
Atribuído a não controladores		161,4				179,9	11,5%	
Lucro líquido ajustado		3.655,8				4.505,5	23,2%	
Atribuído para Ambev		3.494,5				4.324,8	23,8%	
EBITDA ajustado		6.014,7	122,8	(175,1)	1.333,8	7.296,1	21,3%	22,0%

Resultado consolidado	R\$ milhões	12M16	Conversão		12M17	%		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Receita líquida		45.602,6	524,8	(2.575,4)	4.347,3	47.899,3	5,0%	9,6%
Custo produto vendido		(16.678,0)	(91,5)	926,4	(2.198,7)	(18.041,8)	8,2%	13,4%
Lucro bruto		28.924,6	433,3	(1.649,0)	2.148,6	29.857,5	3,2%	7,5%
SG&A total		(14.176,6)	(192,6)	676,1	(846,2)	(14.539,3)	2,6%	6,1%
Outras rec operacionais		1.223,0	7,2	(17,4)	4,4	1.217,3	-0,5%	0,4%
Lucro operacional (EBIT ajustado)		15.971,0	247,9	(990,3)	1.306,9	16.535,5	3,5%	8,1%
Itens não recorrentes antes do EBIT		1.134,3	(17,7)	8,1	(1.233,5)	(108,7)	-109,6%	-108,5%
Resultado financeiro		(3.702,0)				(3.493,9)	-5,6%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto		(5,0)				(3,1)	-37,5%	
Imposto de renda		(315,0)				(5.079,3)	ns	
Lucro líquido		13.083,4				7.850,5	-40,0%	
Atribuído para Ambev		12.546,6				7.331,9	-41,6%	
Atribuído a não controladores		536,8				518,5	-3,4%	
Lucro líquido ajustado		11.949,1				12.199,7	2,1%	
Atribuído para Ambev		11.412,3				11.678,1	2,3%	
EBITDA ajustado		19.483,1	279,2	(1.150,9)	1.536,3	20.147,6	3,4%	7,9%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na LAS e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 15.027,2 milhões de receita líquida (+14,7%) e R\$ 7.296,1 milhões de EBITDA ajustado (+22,0%). No resultado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 47.899,3 (+9,6%), enquanto nosso EBITDA foi de R\$ 20.147,6 milhões (+7,9%).

Ambev R\$ milhões	4T16	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	4T17	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.358,4	527,5		1.544,7	47.430,5	4,6%	3,4%
Receita líquida	13.177,5	179,4	(264,1)	1.934,5	15.027,2	14,0%	14,7%
ROL/hl (R\$)	290,5	0,6	(5,6)	313	316,8	9,1%	10,8%
CPV	(4.607,6)	(28,7)	74,0	(426,1)	(4.988,3)	8,3%	9,3%
CPV/hl (R\$)	(101,6)	0,5	16	(5,7)	(105,2)	3,5%	5,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.989,5)	(26,3)	68,0	(407,7)	(4.355,5)	9,2%	10,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(88,0)	0,4	14	(5,7)	(91,8)	4,4%	6,6%
Lucro bruto	8.569,9	150,6	(190,1)	1.508,4	10.038,9	17,1%	17,3%
Margem bruta	65,0%				66,8%	180 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.331,3)	(32,2)	30,7	(493,1)	(3.825,9)	14,8%	15,1%
SG&A deprec.&amort.	(298,8)	(4,1)	6,5	(65,2)	(361,6)	21,0%	22,2%
SG&A total	(3.630,0)	(36,2)	37,1	(558,4)	(4.187,5)	15,4%	15,7%
Outras receitas operacionais	157,9	1,9	(9,6)	300,1	450,3	185,1%	189,4%
EBIT ajustado	5.097,8	116,3	(162,6)	1.250,2	6.301,7	23,6%	24,2%
Margem EBIT ajustado	38,7%				41,9%	320 bps	320 bps
EBITDA ajustado	6.014,7	122,8	(175,1)	1.333,8	7.296,1	21,3%	22,0%
Margem EBITDA ajustado	45,6%				48,6%	300 bps	290 bps

Ambev R\$ milhões	12M16	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	12M17	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	159.821,7	1.654,9		1.352,9	162.829,4	1,9%	0,9%
Receita líquida	45.602,6	524,8	(2.575,4)	4.347,3	47.899,3	5,0%	9,6%
ROL/hl (R\$)	285,3	0,3	(6,8)	24,3	294,2	3,1%	8,5%
CPV	(16.678,0)	(91,5)	926,4	(2.198,7)	(18.041,8)	8,2%	13,4%
CPV/hl (R\$)	(104,4)	0,5	5,7	(12,6)	(110,8)	6,2%	12,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(14.407,6)	(80,5)	825,1	(2.015,4)	(15.678,3)	8,8%	14,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(90,1)	0,4	5,1	(11,6)	(96,3)	6,8%	13,0%
Lucro bruto	28.924,6	433,3	(1.649,0)	2.148,6	29.857,5	3,2%	7,5%
Margem bruta	63,4%				62,3%	-110 bps	-130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(12.934,9)	(172,3)	616,7	(801,0)	(13.291,6)	2,8%	6,3%
SG&A deprec.&amort.	(1.241,7)	(20,3)	59,3	(45,1)	(1.247,7)	0,5%	3,7%
SG&A total	(14.176,6)	(192,6)	676,1	(846,2)	(14.539,3)	2,6%	6,1%
Outras receitas operacionais	1.223,0	7,2	(17,4)	4,4	1.217,3	-0,5%	0,4%
EBIT ajustado	15.971,0	247,9	(990,3)	1.306,9	16.535,5	3,5%	8,1%
Margem EBIT ajustado	35,0%				34,5%	-50 bps	-40 bps
EBITDA ajustado	19.483,1	279,2	(1.150,9)	1.536,3	20.147,6	3,4%	7,9%
Margem EBITDA ajustado	42,7%				42,1%	-60 bps	-70 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região LAN inclui as operações de Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e CAC. O EBITDA da LAN totalizou R\$ 5.031,3 milhões (+24,4%) no trimestre e R\$ 13.233,9 milhões (+3,2%) em 2017.

LAN consolidado R\$ milhões	4T16	Escopo	Conversão		4T17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	32.976,0	677,0		989,8	34.642,8	5,1%	3,0%		
Receita líquida	8.677,7	223,1	(30,5)	1.214,1	10.084,3	16,2%	14,0%		
ROL/hl (R\$)	263,2	13	(0,9)	27,5	291,1	10,6%	10,4%		
CPV	(3.102,8)	(68,4)	10,7	(102,9)	(3.263,4)	5,2%	3,3%		
CPV/hl (R\$)	(94,1)	(0,1)	0,3	(0,3)	(94,2)	0,1%	0,3%		
CPV excl. deprec.&amort.	(2.664,6)	(60,5)	9,3	(65,4)	(2.781,3)	4,4%	2,5%		
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(80,8)	(0,2)	0,3	0,4	(80,3)	-0,6%	-0,5%		
Lucro bruto	5.574,8	154,7	(19,8)	1.111,2	6.820,9	22,4%	19,9%		
Margem bruta	64,2%				67,6%	340 bps	340 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.182,4)	(88,9)	11,7	(434,5)	(2.694,1)	23,4%	19,9%		
SG&A deprec.&amort.	(222,0)	(9,6)	1,8	(43,2)	(273,0)	22,9%	19,4%		
SG&A total	(2.404,4)	(98,5)	13,5	(477,7)	(2.967,1)	23,4%	19,9%		
Outras receitas operacionais	165,5	1,3	(4,2)	259,7	422,4	155,3%	157,0%		
EBIT ajustado	3.335,9	57,6	(10,5)	893,3	4.276,2	28,2%	26,8%		
Margem EBIT ajustado	38,4%				42,4%	400 bps	440 bps		
EBITDA ajustado	3.996,1	75,0	(13,7)	973,9	5.031,3	25,9%	24,4%		
Margem EBITDA ajustado	46,1%				49,9%	380 bps	410 bps		

LAN consolidado R\$ milhões	12M16	Escopo	Conversão		12M17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	116.632,7	2.421,4		(422,3)	118.631,8	1,7%	-0,4%		
Receita líquida	28.927,8	828,1	(418,8)	1.748,9	31.086,0	7,5%	5,9%		
ROL/hl (R\$)	248,0	19	(3,5)	15,6	262,0	5,7%	6,3%		
CPV	(10.870,4)	(310,2)	179,1	(933,5)	(11.935,0)	9,8%	8,3%		
CPV/hl (R\$)	(93,2)	(0,7)	15	(8,2)	(100,6)	7,9%	8,7%		
CPV excl. deprec.&amort.	(9.186,7)	(274,1)	153,0	(845,4)	(10.153,1)	10,5%	8,9%		
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(78,8)	(0,7)	13	(7,4)	(85,6)	8,7%	9,3%		
Lucro bruto	18.057,3	517,9	(239,7)	815,4	19.151,0	6,1%	4,4%		
Margem bruta	62,4%				61,6%	-80 bps	-90 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(8.219,8)	(362,1)	90,2	(378,7)	(8.870,4)	7,9%	4,4%		
SG&A deprec.&amort.	(902,9)	(41,2)	11,6	(0,5)	(933,0)	3,3%	0,1%		
SG&A total	(9.122,8)	(403,2)	101,8	(379,2)	(9.803,4)	7,5%	4,0%		
Outras receitas operacionais	1.283,7	5,2	(8,9)	(109,5)	1.170,5	-8,8%	-8,5%		
EBIT ajustado	10.218,2	119,9	(146,8)	326,7	10.518,1	2,9%	3,2%		
Margem EBIT ajustado	35,3%				33,8%	-150 bps	-90 bps		
EBITDA ajustado	12.805,0	197,2	(184,6)	416,3	13.233,9	3,3%	3,2%		
Margem EBITDA ajustado	44,3%				42,6%	-170 bps	-120 bps		

Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 4.471,4 milhões (+24,3%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 51,4% (+430 pontos-base). A receita líquida aumentou 13,8% no trimestre, com um crescimento do volume de 2,9% junto com um aumento da ROL/hl de 10,7%. O CPV excluindo depreciação e amortização aumentou 0,7%, enquanto, em uma base por hectolitro, diminuiu 2,2%. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 19,9% no trimestre.

No ano, a receita líquida aumentou 5,6%, o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 9,8%, o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 5,5% e o EBITDA aumentou 0,6%, com uma contração da margem EBITDA de 220 pontos-base.

Brasil consolidado	Conversão			%			
R\$ milhões	4T16	Escopo	Moeda	Orgânico	4T17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	30.343,5			875,4	31.218,9	2,9%	2,9%
Receita líquida	7.642,4			1.058,3	8.700,7	13,8%	13,8%
ROL/hl (R\$)	251,9			26,8	278,7	10,7%	10,7%
CPV	(2.632,4)			(53,9)	(2.686,4)	2,0%	2,0%
CPV/hl (R\$)	(86,8)			0,7	(86,0)	-0,8%	-0,8%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.259,8)			(14,7)	(2.274,6)	0,7%	0,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(74,5)			16	(72,9)	-2,2%	-2,2%
Lucro bruto	5.009,9			1.004,4	6.014,3	20,0%	20,0%
Margem bruta	65,6%				69,1%	350 bps	350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.944,6)			(387,9)	(2.332,4)	19,9%	19,9%
SG&A deprec.&amort.	(193,4)			(35,3)	(228,7)	18,2%	18,2%
SG&A total	(2.137,9)			(423,2)	(2.561,1)	19,8%	19,8%
Outras receitas operacionais	159,9			217,9	377,8	136,3%	136,3%
EBIT ajustado	3.031,9			799,1	3.831,0	26,4%	26,4%
Margem EBIT ajustado	39,7%				44,0%	430 bps	430 bps
EBITDA ajustado	3.597,9			873,6	4.471,4	24,3%	24,3%
Margem EBITDA ajustado	47,1%				51,4%	430 bps	430 bps

Brasil consolidado	Conversão			%			
R\$ milhões	12M16	Escopo	Moeda	Orgânico	12M17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	106.961,4			(601,4)	106.360,0	-0,6%	-0,6%
Receita líquida	24.954,6			1.398,4	26.353,0	5,6%	5,6%
ROL/hl (R\$)	233,3			14,5	247,8	6,2%	6,2%
CPV	(9.071,8)			(817,7)	(9.889,5)	9,0%	9,0%
CPV/hl (R\$)	(84,8)			(8,2)	(93,0)	9,6%	9,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(7.626,2)			(746,0)	(8.372,2)	9,8%	9,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(71,3)			(7,4)	(78,7)	10,4%	10,4%
Lucro bruto	15.882,8			580,8	16.463,6	3,7%	3,7%
Margem bruta	63,6%				62,5%	-110 bps	-110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(7.281,3)			(401,1)	(7.682,5)	5,5%	5,5%
SG&A deprec.&amort.	(803,1)			12,3	(790,9)	-1,5%	-1,5%
SG&A total	(8.084,5)			(388,9)	(8.473,4)	4,8%	4,8%
Outras receitas operacionais	1.274,1			(181,4)	1.092,7	-14,2%	-14,2%
EBIT ajustado	9.072,4			10,4	9.082,9	0,1%	0,1%
Margem EBIT ajustado	36,4%				34,5%	-190 bps	-190 bps
EBITDA ajustado	11.321,2			69,8	11.391,0	0,6%	0,6%
Margem EBITDA ajustado	45,4%				43,2%	-220 bps	-220 bps

Cerveja Brasil

No 4T17, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 3.788,5 milhões (+27,5%), com uma expansão da margem EBITDA de 500 pontos-base, para 51,2%.

A receita líquida aumentou 15,2% no trimestre. Os volumes cresceram 5,1%, superando o desempenho da indústria que foi estável. A ROL/hl aumentou 9,6%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita implementadas no 3T17. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização reduziu 5,4%, beneficiando-se de um câmbio favorável e da evolução de nossas iniciativas de custos, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 20,4%, devido a despesas administrativas mais altas, impactadas pelas provisões de remuneração variável.

No ano, a receita líquida em Cerveja Brasil aumentou 6,3%, o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 8,1%, o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 4,2% e o EBITDA aumentou 4,4%, com uma contração da margem EBITDA de 80 pontos-base.

Brasil - cerveja R\$ milhões	4T16	Escopo	Conversão		4T17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	22.605,0			1.163,4	23.768,4	5,1%		5,1%	
Receita líquida	6.427,1			977,3	7.404,5	15,2%		15,2%	
ROL/hl (R\$)	284,3			27,2	311,5	9,6%		9,6%	
CPV	(2.144,5)			(1,9)	(2.146,3)	0,1%		0,1%	
CPV/hl (R\$)	(94,9)			4,6	(90,3)	-4,8%		-4,8%	
CPV excl. deprec.&amort.	(1.826,0)			8,8	(1.817,2)	-0,5%		-0,5%	
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(80,8)			4,3	(76,5)	-5,4%		-5,4%	
Lucro bruto	4.282,7			975,5	5.258,1	22,8%		22,8%	
Margem bruta	66,6%				71,0%	440 bps		440 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.710,8)			(349,3)	(2.060,0)	20,4%		20,4%	
SG&A deprec.&amort.	(166,0)			(25,9)	(191,9)	15,6%		15,6%	
SG&A total	(1.876,8)			(375,1)	(2.251,9)	20,0%		20,0%	
Outras receitas operacionais	81,9			179,4	261,3	ns		ns	
EBIT ajustado	2.487,8			779,7	3.267,5	31,3%		31,3%	
Margem EBIT ajustado	38,7%				44,1%	540 bps		540 bps	
EBITDA ajustado	2.972,3			816,3	3.788,5	27,5%		27,5%	
Margem EBITDA ajustado	46,2%				51,2%	500 bps		500 bps	

Brasil - cerveja R\$ milhões	12M16	Escopo	Conversão		12M17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	79.670,1			563,4	80.233,6	0,7%		0,7%	
Receita líquida	21.173,1			1.336,2	22.509,3	6,3%		6,3%	
ROL/hl (R\$)	265,8			14,8	280,5	5,6%		5,6%	
CPV	(7.339,9)			(555,2)	(7.895,1)	7,6%		7,6%	
CPV/hl (R\$)	(92,1)			(6,3)	(98,4)	6,8%		6,8%	
CPV excl. deprec.&amort.	(6.109,8)			(494,7)	(6.604,5)	8,1%		8,1%	
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(76,7)			(5,6)	(82,3)	7,3%		7,3%	
Lucro bruto	13.833,2			781,0	14.614,3	5,6%		5,6%	
Margem bruta	65,3%				64,9%	-40 bps		-40 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.414,6)			(268,9)	(6.683,4)	4,2%		4,2%	
SG&A deprec.&amort.	(681,3)			(26,2)	(707,5)	3,8%		3,8%	
SG&A total	(7.095,9)			(295,0)	(7.390,9)	4,2%		4,2%	
Outras receitas operacionais	969,8			(144,8)	825,0	-14,9%		-14,9%	
EBIT ajustado	7.707,1			341,2	8.048,3	4,4%		4,4%	
Margem EBIT ajustado	36,4%				35,8%	-60 bps		-60 bps	
EBITDA ajustado	9.618,6			427,8	10.046,4	4,4%		4,4%	
Margem EBITDA ajustado	45,4%				44,6%	-80 bps		-80 bps	

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 682,9 milhões (+9,2%) no 4T17, com uma margem EBITDA de 52,7% (+120 pontos-base).

A receita líquida cresceu 6,7% no trimestre. Os volumes diminuíram 3,7%, em linha com o desempenho da indústria, já que os consumidores continuaram a migrar o consumo de refrigerantes para água filtrada ou sucos em pó de baixo custo. A ROL/hl em RefrigeNanc subiu 10,8%, impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre e um *mix* positivo. O CPV excluindo depreciação e amortização aumentou 9,5%, uma vez que o câmbio favorável foi impactado pelo preço do açúcar mais alto, que cresceu cerca de 35% em relação ao mesmo período do ano anterior. O SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 16,5%, devido a maiores despesas administrativas, impactadas pelas provisões de remuneração variável.

No ano, a receita líquida de RefrigeNanc aumentou 1,6%, o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 16,6%, o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 15,3% e o EBITDA diminuiu 21,0%, com uma contração da margem EBITDA de 1000 pontos-base.

Brasil - RefrigeNanc	Conversão			%			
R\$ milhões	4T16	Escopo	Moeda	Orgânico	4T17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.738,5			(288,0)	7.450,5	-3,7%	-3,7%
Receita líquida	1.215,3			81,0	1.296,3	6,7%	6,7%
ROL/hl (R\$)	157,0			16,9	174,0	10,8%	10,8%
CPV	(488,0)			(52,1)	(540,0)	10,7%	10,7%
CPV/hl (R\$)	(63,1)			(9,4)	(72,5)	14,9%	14,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(433,8)			(23,6)	(457,4)	5,4%	5,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(56,1)			(5,3)	(61,4)	9,5%	9,5%
Lucro bruto	727,3			28,9	756,2	4,0%	4,0%
Margem bruta	59,8%				58,3%	-150 bps	-150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(233,8)			(38,6)	(272,4)	16,5%	16,5%
SG&A deprec.&amort.	(27,3)			(9,4)	(36,8)	34,4%	34,4%
SG&A total	(261,1)			(48,1)	(309,2)	18,4%	18,4%
Outras receitas operacionais	78,0			38,5	116,5	49,4%	49,4%
EBIT ajustado	544,1			19,4	563,5	3,6%	3,6%
Margem EBIT ajustado	44,8%				43,5%	-130 bps	-130 bps
EBITDA ajustado	625,6			57,3	682,9	9,2%	9,2%
Margem EBITDA ajustado	51,5%				52,7%	120 bps	120 bps

Brasil - RefrigeNanc	Conversão			%			
R\$ milhões	12M16	Escopo	Moeda	Orgânico	12M17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.291,3			(1.164,9)	26.126,4	-4,3%	-4,3%
Receita líquida	3.781,5			62,2	3.843,7	1,6%	1,6%
ROL/hl (R\$)	138,6			8,6	147,1	6,2%	6,2%
CPV	(1.731,9)			(262,5)	(1.994,4)	15,2%	15,2%
CPV/hl (R\$)	(63,5)			(12,9)	(76,3)	20,3%	20,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.516,5)			(251,3)	(1.767,8)	16,6%	16,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(55,6)			(12,1)	(67,7)	21,8%	21,8%
Lucro bruto	2.049,6			(200,3)	1.849,3	-9,8%	-9,8%
Margem bruta	54,2%				48,1%	-610 bps	-610 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(866,8)			(132,3)	(999,1)	15,3%	15,3%
SG&A deprec.&amort.	(121,8)			38,4	(83,4)	-31,5%	-31,5%
SG&A total	(988,6)			(93,9)	(1.082,5)	9,5%	9,5%
Outras receitas operacionais	304,3			(36,6)	267,7	-12,0%	-12,0%
EBIT ajustado	1.365,3			(330,7)	1.034,6	-24,2%	-24,2%
Margem EBIT ajustado	36,1%				26,9%	-920 bps	-920 bps
EBITDA ajustado	1.702,6			(358,0)	1.344,6	-21,0%	-21,0%
Margem EBITDA ajustado	45,0%				35,0%	-1000 bps	-1000 bps

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na CAC entregaram um EBITDA de R\$ 559,9 milhões (+25,2%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 40,5% (+340 pontos-base).

Nossa receita líquida aumentou 15,0% no 4T17, como resultado de um sólido crescimento do volume de 4,3% e um aumento da ROL/hl de 8,3%. Os volumes reportados aumentaram 30,1%, beneficiados pela recente troca de ativos com a ABI e nossas operações no Panamá. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização cresceu 6,6% e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 19,6%, impactado por maiores despesas administrativas.

No ano, a receita líquida na CAC aumentou 8,8%, o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 6,4%, o SG&A excluindo depreciação e amortização reduziu 2,4% e o EBITDA cresceu 23,3%, com uma expansão da margem EBITDA de 500 pontos-base.

A alteração de escopo na CAC se refere ao início das nossas operações no Panamá como resultado da troca de ativos realizado com a ABI em 31 de dezembro de 2016.

CAC R\$ milhões	Conversão				% Reportado		% Orgânico	
	4T16	Escopo	Moeda	Orgânico	4T17	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	2.632,5	677,0		114,4	3.423,9	30,1%	4,3%	
Receita líquida	1.035,3	223,1	(30,5)	155,8	1.383,6	33,6%	15,0%	
ROL/hl (R\$)	393,3	(13,0)	(8,9)	32,8	404,1	2,8%	8,3%	
CPV	(470,4)	(68,4)	10,7	(49,0)	(577,0)	22,7%	10,4%	
CPV/hl (R\$)	(178,7)	15,9	3,1	(8,9)	(168,5)	-5,7%	5,0%	
CPV excl. deprec.&amort.	(404,8)	(60,5)	9,3	(50,6)	(506,7)	25,2%	12,5%	
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(153,8)	13,2	2,7	(10,1)	(148,0)	-3,8%	6,6%	
Lucro bruto	564,9	154,7	(19,8)	106,8	806,6	42,8%	18,9%	
Margem bruta	54,6%				58,3%	370 bps	180 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(237,8)	(88,9)	11,7	(46,6)	(361,7)	52,1%	19,6%	
SG&A deprec.&amort.	(28,7)	(9,6)	1,8	(7,9)	(44,3)	54,5%	27,5%	
SG&A total	(266,5)	(98,5)	13,5	(54,5)	(405,9)	52,3%	20,5%	
Outras receitas operacionais	5,6	1,3	(4,2)	41,8	44,6	ns	ns	
EBIT ajustado	304,0	57,6	(10,5)	94,1	445,2	46,5%	31,0%	
Margem EBIT ajustado	29,4%				32,2%	280 bps	400 bps	
EBITDA ajustado	398,2	75,0	(13,7)	100,3	559,9	40,6%	25,2%	
Margem EBITDA ajustado	38,5%				40,5%	200 bps	340 bps	

CAC R\$ milhões	Conversão				% Reportado		% Orgânico	
	12M16	Escopo	Moeda	Orgânico	12M17	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	9.671,3	2.421,4		179,1	12.271,8	26,9%	1,9%	
Receita líquida	3.973,2	828,1	(418,8)	350,5	4.733,0	19,1%	8,8%	
ROL/hl (R\$)	410,8	(13,8)	(34,1)	22,8	385,7	-6,1%	5,5%	
CPV	(1.798,6)	(310,2)	179,1	(115,8)	(2.045,6)	13,7%	6,4%	
CPV/hl (R\$)	(186,0)	116	14,6	(6,9)	(166,7)	-10,4%	3,7%	
CPV excl. deprec.&amort.	(1.560,4)	(274,1)	153,0	(99,4)	(1.780,9)	14,1%	6,4%	
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(161,3)	9,6	12,5	(5,9)	(145,1)	-10,1%	3,6%	
Lucro bruto	2.174,5	517,9	(239,7)	234,7	2.687,4	23,6%	10,8%	
Margem bruta	54,7%				56,8%	210 bps	100 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(938,5)	(362,1)	90,2	22,4	(1.187,9)	26,6%	-2,4%	
SG&A deprec.&amort.	(99,8)	(41,2)	11,6	(12,7)	(142,1)	42,4%	12,8%	
SG&A total	(1.038,3)	(403,2)	101,8	9,7	(1.330,0)	28,1%	-0,9%	
Outras receitas operacionais	9,6	5,2	(8,9)	71,9	77,8	ns	ns	
EBIT ajustado	1.145,8	119,9	(146,8)	316,2	1.435,2	25,3%	27,6%	
Margem EBIT ajustado	28,8%				30,3%	150 bps	500 bps	
EBITDA ajustado	1.483,8	197,2	(184,6)	346,4	1.842,9	24,2%	23,3%	
Margem EBITDA ajustado	37,3%				38,9%	160 bps	500 bps	

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 23,6% no 4T17, chegando a R\$ 1.754,8 milhões, com uma margem EBITDA de 50,4% (+30 pontos-base).

Os volumes aumentaram 5,8% no 4T17, impulsionados por crescimento em ambas nossas operações de cerveja e RefrigeNanc. Em relação à cerveja, tivemos sólidos desempenhos (i) na Argentina, uma vez que o crescimento de dois dígitos do volume foi suportado por um ótimo desempenho de nosso completo portfólio no país; (ii) no Paraguai, liderado pela estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 340ml, e (iii) no Uruguai, impulsionado por melhorias de execução e forte desempenho da indústria. A receita líquida aumentou 22,6% no trimestre e a ROL/hl subiu 15,9%. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização cresceu 29,2%, impulsionado, principalmente, pela inflação e pelo impacto cambial negativo. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 6,2%, abaixo da inflação, beneficiando-se da alocação no tempo de despesas com vendas e *marketing* e administrativas.

No ano, a receita líquida na LAS aumentou 26,1%, o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 38,9%, o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 17,2% e o EBITDA aumentou 24,0%, com uma contração da margem EBITDA de 80 pontos-base.

A alteração do escopo na LAS se refere ao encerramento de nossas operações na Colômbia, Peru e Equador resultado da troca de ativos realizados com a ABI em 31 de dezembro de 2016.

LAS consolidado R\$ milhões	4T16	Escopo	Conversão		4T17	% %	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.010,4	(149,5)		571,1	10.431,9	4,2%	5,8%
Receita líquida	3.152,9	(43,9)	(327,6)	703,6	3.484,9	10,5%	22,6%
ROL/hl (R\$)	315,0	0,3	(314)	50,2	334,1	6,1%	15,9%
CPV	(1.062,1)	39,8	93,7	(313,1)	(1.241,7)	16,9%	30,6%
CPV/hl (R\$)	(106,1)	2,4	9,0	(24,3)	(119,0)	12,2%	23,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(927,2)	34,3	87,1	(327,1)	(1.132,9)	22,2%	36,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(92,6)	2,1	8,4	(26,4)	(108,6)	17,3%	29,2%
Lucro bruto	2.090,8	(4,2)	(234,0)	390,5	2.243,1	7,3%	18,7%
Margem bruta	66,3%				64,4%	-190 bps	-210 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(695,5)	56,8	54,6	(39,6)	(623,6)	-10,3%	6,2%
SG&A deprec.&amort.	(66,1)	5,5	4,7	(4,3)	(60,1)	-9,0%	7,1%
SG&A total	(761,5)	62,4	59,3	(43,9)	(683,7)	-10,2%	6,3%
Outras receitas operacionais	(2,7)	0,6	(5,5)	34,2	26,5	ns	ns
EBIT ajustado	1.326,5	58,7	(180,2)	380,8	1.585,9	19,6%	27,5%
Margem EBIT ajustado	42,1%				45,5%	340 bps	170 bps
EBITDA ajustado	1.527,5	47,8	(191,4)	371,0	1.754,8	14,9%	23,6%
Margem EBITDA ajustado	48,4%				50,4%	200 bps	30 bps

LAS consolidado R\$ milhões	12M16	Escopo	Conversão		12M17	% %	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	32.934,5	(776,8)		1.904,3	34.062,0	3,4%	5,9%
Receita líquida	10.212,9	(309,2)	(1.718,8)	2.584,8	10.769,7	5,5%	26,1%
ROL/hl (R\$)	310,1	(2,1)	(50,5)	58,7	316,2	2,0%	19,0%
CPV	(3.685,4)	221,7	603,6	(1.262,5)	(4.122,6)	11,9%	36,4%
CPV/hl (R\$)	(111,9)	4,2	17,7	(31,0)	(121,0)	8,2%	28,8%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.246,4)	196,5	539,8	(1.186,4)	(3.696,6)	13,9%	38,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(98,6)	3,7	15,8	(29,5)	(108,5)	10,1%	31,1%
Lucro bruto	6.527,5	(87,5)	(1.115,2)	1.322,3	6.647,2	1,8%	20,5%
Margem bruta	63,9%				61,7%	-220 bps	-280 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.425,8)	193,8	369,2	(384,8)	(2.247,7)	-7,3%	17,2%
SG&A deprec.&amort.	(271,6)	20,9	42,1	(27,4)	(236,0)	-13,1%	10,9%
SG&A total	(2.697,4)	214,7	411,3	(412,2)	(2.483,7)	-7,9%	16,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(39,0)	1,4	(8,1)	86,8	41,2	ns	ns
EBIT ajustado	3.791,1	128,6	(712,0)	996,9	4.204,6	10,9%	25,4%
Margem EBIT ajustado	37,1%				39,0%	190 bps	-20 bps
EBITDA ajustado	4.501,7	82,5	(817,9)	1.100,3	4.866,7	8,1%	24,0%
Margem EBITDA ajustado	44,1%				45,2%	110 bps	-80 bps

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 510,0 milhões, com uma compressão da margem EBITDA de 130 pontos-base, para 35,0%.

Os volumes diminuíram 0,7% no 4T17, impulsionado por uma fraca indústria de cerveja, impactada por um clima desfavorável. Por outro lado, nossas principais marcas continuaram a entregar um sólido desempenho no país, lideradas por *Bud Light*, *Stella Artois* e nosso portfólio de cervejas artesanais locais. A receita líquida aumentou 1,3%, enquanto ROL/hl aumentou em 1,9%, beneficiando-se de um *mix* positivo e de nossa estratégia de gestão da receita.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 4,5%, impulsionado, principalmente, por um *mix* negativo e pela desalavancagem operacional, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 4,2%, devido, principalmente, a maiores despesas administrativas.

No ano, a receita líquida no Canadá foi estável (+0,2%), o CPV excluindo depreciação e amortização diminuiu 0,8%, o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 1,6% e o EBITDA cresceu 0,9%, com uma expansão da margem EBITDA de 20 pontos-base.

Canadá R\$ milhões	4T16	Escopo	Conversão		4T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.372,0			(16,2)	2.355,8	-0,7%	-0,7%
Receita líquida	1.346,9	0,2	94,1	16,8	1.458,0	8,2%	1,3%
ROL/hl (R\$)	567,8	0,1	39,9	11,0	618,9	9,0%	1,9%
CPV	(442,6)	(0,1)	(30,3)	(10,1)	(483,2)	9,2%	2,3%
CPV/hl (R\$)	(186,6)	(0,0)	(12,9)	(5,6)	(205,1)	9,9%	3,0%
CPV excl. deprec.&amort.	(397,7)	(0,1)	(28,4)	(15,2)	(441,3)	11,0%	3,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(167,6)	(0,0)	(12,1)	(7,6)	(187,3)	11,7%	4,5%
Lucro bruto	904,3	0,1	63,7	6,7	974,9	7,8%	0,7%
Margem bruta	67,1%				66,9%	-20 bps	-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(453,4)	(0,1)	(35,6)	(19,0)	(508,2)	12,1%	4,2%
SG&A deprec.&amort.	(10,7)	(0,0)	(0,1)	(17,8)	(28,6)	167,9%	166,9%
SG&A total	(464,1)	(0,1)	(35,7)	(36,8)	(536,8)	15,7%	7,9%
Outras receitas/despesas operacionais	(4,8)	0,0	0,1	6,2	1,5	-130,4%	-128,9%
EBIT ajustado	435,4	(0,0)	28,1	(23,9)	439,6	1,0%	-5,5%
Margem EBIT ajustado	32,3%				30,1%	-220 bps	-210 bps
EBITDA ajustado	491,1	(0,0)	30,1	(11,2)	510,0	3,9%	-2,3%
Margem EBITDA ajustado	36,5%				35,0%	-150 bps	-130 bps

Canadá R\$ milhões	12M16	Escopo	Conversão		12M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.254,5	10,3		(129,1)	10.135,7	-1,2%	-1,3%
Receita líquida	6.461,9	5,9	(437,8)	13,6	6.043,5	-6,5%	0,2%
ROL/hl (R\$)	630,2	(0,1)	(43,2)	9,4	596,3	-5,4%	1,5%
CPV	(2.122,1)	(3,0)	143,7	(2,7)	(1.984,2)	-6,5%	0,1%
CPV/hl (R\$)	(206,9)	(0,1)	14,2	(2,9)	(185,8)	-5,4%	1,4%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.974,6)	(2,9)	132,4	16,5	(1.828,6)	-7,4%	-0,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort. (R\$)	(192,6)	(0,1)	13,1	(0,8)	(180,4)	-6,3%	0,4%
Lucro bruto	4.339,7	2,9	(294,2)	10,9	4.059,4	-6,5%	0,3%
Margem bruta	67,2%				67,2%	bps	bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.289,3)	(4,1)	157,3	(37,5)	(2.173,5)	-5,1%	1,6%
SG&A deprec.&amort.	(67,2)	(0,0)	5,7	(17,2)	(78,7)	17,2%	25,7%
SG&A total	(2.356,4)	(4,1)	163,0	(54,7)	(2.252,2)	-4,4%	2,3%
Outras receitas/despesas operacionais	(21,6)	0,5	(0,4)	27,1	5,6	-126,0%	-125,2%
EBIT ajustado	1.961,7	(0,7)	(131,5)	(16,7)	1.812,8	-7,6%	-0,9%
Margem EBIT ajustado	30,4%				30,0%	-40 bps	-40 bps
EBITDA ajustado	2.176,4	(0,5)	(148,5)	19,7	2.047,1	-5,9%	0,9%
Margem EBITDA ajustado	33,7%				33,9%	20 bps	20 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 450,3 milhões no 4T17, o que representa um aumento de 189,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, por uma fácil base de comparação no 4T16.

Em 2017, outras receitas operacionais totalizaram R\$ 1.217,3 milhões, comparados a R\$1.223,0 milhões no ano anterior.

Outras receitas/(despesas) operacionais	4T16	4T17	12M16	12M17
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	196,2	346,9	1.166,5	993,8
(Adições)/reversões de provisões	(85,8)	34,9	(132,9)	(12,9)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	31,1	44,3	70,9	91,1
Outras receitas/(despesas) operacionais	16,4	24,2	118,6	145,4
	157,9	450,3	1.223,0	1.217,3

Itens não recorrentes

Em 2017, registramos uma despesa de R\$ 108,7 milhões em itens não recorrentes, relacionada, principalmente, a custos de reestruturação, comparada a um ganho de R\$ 1.134,3 milhões em 2016, explicado, principalmente, por um ganho, sem efeito caixa, com a troca de ações contabilizada no 4T16 como resultado do acordo de troca com a ABI por meio do qual em 31 de dezembro de 2016 a Companhia transferiu para a ABI suas operações na Colômbia, Peru e Equador, e a ABI, por sua vez, transferiu sua operação no Panamá para a Companhia.

Itens não recorrentes	4T16	4T17	12M16	12M17
R\$ milhões				
Resultado decorrente de permuta de participações societárias	1.240,0		1.240,0	
Reestruturação	(45,1)	(24,5)	(79,8)	(105,5)
Custos decorrentes de combinação de negócios	(20,9)	(2,7)	(29,8)	(3,8)
Outros itens não recorrentes	4,0	(0,2)	4,0	0,6
	1.177,9	(27,4)	1.134,3	(108,7)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 1.247,5 milhões no 4T17. No ano, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 3.493,9 milhões, incluindo duas despesas financeiras não recorrentes no total de R\$ 976,8 milhões, dos quais:

- (i) R\$ 835,7 milhões, sem impacto no caixa, são relacionados a perdas de variação cambial sobre empréstimos entre empresas do grupo que historicamente eram reportados no patrimônio líquido e foram reclassificados para o resultado no 4T17, quando do reembolso desses empréstimos; e
- (ii) R\$ 141,0 milhões foram pagos em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária (PERT), conforme detalhado na seção "Provisão para imposto de renda e contribuição social" (página 19).

Excluindo tais despesas financeiras não recorrentes, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 411,8 milhões no trimestre e R\$ 2.517,1 milhões no ano (-32,0%), impulsionado, principalmente, por (i) despesas com juros, que incluem a opção de venda de nosso investimento na República Dominicana (cerca de R\$ 600 milhões em 2017), e (ii) perdas com instrumentos derivativos.

Resultado financeiro líquido	4T16	4T17	12M16	12M17
R\$ milhões				
Receitas de juros	85,7	124,9	513,6	458,8
Despesas com juros	(416,1)	(415,5)	(1.543,4)	(1.569,4)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(291,9)	(121,9)	(1.461,6)	(543,0)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	219,8	118,9	(62,8)	(111,9)
Impostos sobre transações financeiras	(105,0)	(64,9)	(224,6)	(179,7)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(400,7)	(53,3)	(923,2)	(572,0)
Despesas financeiras não recorrentes		(835,7)		(976,8)
Resultado financeiro líquido	(908,2)	(1.247,5)	(3.702,0)	(3.493,9)

Em 31 de dezembro de 2017 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 7.811,6 milhões (acima dos R\$ 2.763,3 milhões em 31 de dezembro de 2016). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.553,1 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 10.352,7 milhões, acima dos R\$ 7.876,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Detalhamento da Dívida	31 de dezembro 2016			31 de dezembro 2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	726,0	1.165,3	1.891,2	351,4	733,5	1.084,9
Moeda Estrangeira	2.904,7	600,5	3.505,1	969,7	498,4	1.468,1
Dívida Consolidada	3.630,6	1.765,7	5.396,3	1.321,1	1.231,9	2.553,1
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			7.876,8			10.352,7
Aplicações Financeiras Correntes			282,8			11,9
Dívida / (Caixa) Líquido			(2.763,3)			(7.811,6)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 31,3%, similar a 31,1% do 4T16. No ano, a alíquota nominal ponderada foi de 29,2%, comparada a 30,2% em 2016.

A alíquota efetiva de impostos aumentou no trimestre de 9,9% para 34,3%, devido a (i) menores juros sobre capital próprio, e (ii) uma despesa não recorrente, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 510 milhões, relacionada aos efeitos fiscais da variação cambial sobre empréstimos entre empresas do grupo, conforme detalhado na seção de "Resultados financeiro líquido" (página 18).

Em 2017, a alíquota efetiva de impostos foi de 39,3%, comparada a 2,4% em 2016, já que não só enfrentamos uma base de comparação difícil, mas também fomos impactados por outro ajuste fiscal não recorrente de R\$ 2.784,7 milhões relacionado ao Programa de Regularização Tributária Federal (PERT). Conforme anunciado em 29 de setembro de 2017, a Companhia aderiu a um programa especial de regularização tributária, envolvendo contingências tributárias em disputa, incluindo contingências relacionadas ao imposto de renda e contribuição social sobre os lucros. O valor total a ser pago é de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões, dos quais aproximadamente R\$ 1,0 bilhão já foi pago em 2017 e o restante será pago em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, acrescido de juros.

Ajustado por esses dois ajustes fiscais não recorrentes, a alíquota efetiva de impostos foi de 23,9% no trimestre e de 12,8% no ano.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	4T16	4T17	12M16	12M17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.364,1	5.021,9	13.398,4	12.929,8
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(78,1)	(68,3)	(392,0)	(310,9)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(428,9)	(622,5)	(1.528,6)	(1.889,1)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	3,4	4,9	5,0	3,1
Despesas não dedutíveis	168,6	(101,2)	539,3	91,1
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	(63,3)	147,4	788,7	12,9
	4.965,7	4.382,2	12.810,7	10.836,9
Alíquota nominal ponderada agregada	31,1%	31,3%	30,2%	29,2%
Impostos – alíquota nominal	(1.543,5)	(1.373,3)	(3.864,0)	(3.166,6)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	717,1		1.867,7	1.649,0
Benefício da amortização de ágio	35,5	46,3	142,0	175,3
Item não recorrente - Programa Especial de Regularização Tributária		189,4		(2.784,7)
Outros ajustes tributários	260,5	(584,9)	1.539,3	(952,3)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(530,3)	(1.722,5)	(315,0)	(5.079,3)
Alíquota efetiva de impostos	9,9%	34,3%	2,4%	39,3%
Alíquota efetiva de impostos ajustada	9,9%	23,9%	2,4%	12,8%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2017.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.727.217.492	61,9%
FAHZ	1.605.713.901	10,2%
Mercado	4.377.289.989	27,9%
Em circulação	15.710.221.382	100,0%
Tesouraria	7.394.037	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação B3	3.094.708.378	19,7%
Ações em Negociação NYSE	1.282.581.611	8,2%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	4T16	4T17	12M16	12M17
Lucro líquido - Ambev	4.672,4	3.119,4	12.546,6	7.331,9
Participação dos não controladores	161,4	179,9	536,8	518,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	530,3	1.722,5	315,0	5.079,3
Lucro antes de impostos	5.364,1	5.021,8	13.398,4	12.929,8
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	3,4	4,9	5,0	3,1
Resultado financeiro líquido	908,2	1.247,5	3.702,0	3.493,9
Itens não recorrentes	(1.177,9)	27,4	(1.134,3)	108,7
EBIT ajustado	5.097,8	6.301,7	15.971,0	16.535,5
Depreciação & amortização - total	916,9	994,4	3.512,0	3.612,1
EBITDA ajustado	6.014,7	7.296,1	19.483,1	20.147,6

Teleconferência de Resultados do 4T17

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	1 de março de 2018 (quinta-feira)
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-2503
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.engage-x.com/Cover.aspx?PlatformId=44UvIPL86Im2zIEKHcfMKQ%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10117087 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Nicole Brink
(+55 11) 2122-1415
nicole.brink@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			Ambev Brasil			Total Ambev Brasil		
	4T16	4T17	%	RefrigeNanc		%	4T16	4T17	%
				4T16	4T17				
Volumes (000 hl)	22.605	23.768	5,1%	7.739	7.451	-3,7%	30.343	31.219	2,9%
R\$ milhões									
Receita líquida	6.427,1	7.404,5	15,2%	1.215,3	1.296,3	6,7%	7.642,4	8.700,7	13,8%
% total	48,8%	49,3%		9,2%	8,6%		58,0%	57,9%	
CPV	(2.144,5)	(2.146,3)	0,1%	(488,0)	(540,0)	10,7%	(2.632,4)	(2.686,4)	2,0%
% total	46,5%	43,0%		10,6%	10,8%		57,1%	53,9%	
Lucro bruto	4.282,7	5.258,1	22,8%	727,3	756,2	4,0%	5.009,9	6.014,3	20,0%
% total	50,0%	52,4%		8,5%	7,5%		58,5%	59,9%	
SG&A	(1.876,8)	(2.251,9)	20,0%	(261,1)	(309,2)	18,4%	(2.137,9)	(2.561,1)	19,8%
% total	51,7%	53,8%		7,2%	7,4%		58,9%	61,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	81,9	261,3	ns	78,0	116,5	49,4%	159,9	377,8	136,3%
% total	51,9%	58,0%		49,4%	25,9%		101,2%	83,9%	
EBIT ajustado	2.487,8	3.267,5	31,3%	544,1	563,5	3,6%	3.031,9	3.831,0	26,4%
% total	48,8%	51,9%		10,7%	8,9%		59,5%	60,8%	
EBITDA ajustado	2.972,3	3.788,5	27,5%	625,6	682,9	9,2%	3.597,9	4.471,4	24,3%
% total	49,4%	51,9%		10,4%	9,4%		59,8%	61,3%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-33,4%	-29,0%		-40,2%	-41,7%		-34,4%	-30,9%	
Lucro bruto	66,6%	71,0%		59,8%	58,3%		65,6%	69,1%	
SG&A	-29,2%	-30,4%		-21,5%	-23,9%		-28,0%	-29,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	1,3%	3,5%		6,4%	9,0%		2,1%	4,3%	
EBIT ajustado	38,7%	44,1%		44,8%	43,5%		39,7%	44,0%	
EBITDA ajustado	46,2%	51,2%		51,5%	52,7%		47,1%	51,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	284,3	311,5	9,6%	157,0	174,0	10,8%	251,9	278,7	10,7%
CPV	(94,9)	(90,3)	-4,8%	(63,1)	(72,5)	14,9%	(86,8)	(86,0)	-0,8%
Lucro bruto	189,5	221,2	16,8%	94,0	101,5	8,0%	165,1	192,7	16,7%
SG&A	(83,0)	(94,7)	14,1%	(33,7)	(41,5)	23,0%	(70,5)	(82,0)	16,4%
Outras rec/(desp) operacionais	3,6	11,0	203,4%	10,1	15,6	55,2%	5,3	12,1	129,7%
EBIT ajustado	110,1	137,5	24,9%	70,3	75,6	7,6%	99,9	122,7	22,8%
EBITDA ajustado	131,5	159,4	21,2%	80,8	91,7	13,4%	118,6	143,2	20,8%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	4T16	4T17	%	4T16	4T17	%	4T16	4T17	%	4T16	4T17	
												4T16
Volumes (000 hl)	10.010	10.432	5,8%	2.632	3.424	4,3%	2.372	2.356	-0,7%	45.358	47.431	3,4%
R\$ milhões												
Receita líquida	3.152,9	3.484,9	22,6%	1.035,3	1.383,6	15,0%	1.346,9	1.458,0	1,3%	13.177,5	15.027,2	14,7%
% total	23,9%	23,2%		7,9%	9,2%		10,2%	9,7%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.062,1)	(1.241,7)	30,6%	(470,4)	(577,0)	10,4%	(442,6)	(483,2)	2,3%	(4.607,6)	(4.988,3)	9,3%
% total	23,1%	24,9%		10,2%	11,6%		9,6%	9,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.090,8	2.243,1	18,7%	564,9	806,6	18,9%	904,3	974,9	0,7%	8.569,9	10.038,9	17,3%
% total	24,4%	22,3%		6,6%	8,0%		10,6%	9,7%		100,0%	100,0%	
SG&A	(761,5)	(683,7)	6,3%	(266,5)	(405,9)	20,5%	(464,1)	(536,8)	7,9%	(3.630,0)	(4.187,5)	15,7%
% total	21,0%	16,3%		7,3%	9,7%		12,8%	12,8%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(2,7)	26,5	ns	5,6	44,6	ns	(4,8)	1,5	-128,9%	157,9	450,3	189,4%
% total	-1,7%	5,9%		3,6%	9,9%		-3,0%	0,3%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.326,5	1.585,9	27,5%	304,0	445,2	31,0%	435,4	439,6	-5,5%	5.097,8	6.301,7	24,2%
% total	26,0%	25,2%		6,0%	7,1%		8,5%	7,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.527,5	1.754,8	23,6%	398,2	559,9	25,2%	491,1	510,0	-2,3%	6.014,7	7.296,1	22,0%
% total	25,4%	24,1%		6,6%	7,7%		8,2%	7,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-33,7%	-35,6%		-45,4%	-41,7%		-32,9%	-33,1%		-35,0%	-33,2%	
Lucro bruto	66,3%	64,4%		54,6%	58,3%		67,1%	66,9%		65,0%	66,8%	
SG&A	-24,2%	-19,6%		-25,7%	-29,3%		-34,5%	-36,8%		-27,5%	-27,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,1%	0,8%		0,5%	3,2%		-0,4%	0,1%		1,2%	3,0%	
EBIT ajustado	42,1%	45,5%		29,4%	32,2%		32,3%	30,1%		38,7%	41,9%	
EBITDA ajustado	48,4%	50,4%		38,5%	40,5%		36,5%	35,0%		45,6%	48,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	315,0	334,1	15,9%	393,3	404,1	8,3%	567,8	618,9	1,9%	290,5	316,8	10,8%
CPV	(106,1)	(119,0)	23,5%	(178,7)	(168,5)	5,0%	(186,6)	(205,1)	3,0%	(101,6)	(105,2)	5,6%
Lucro bruto	208,9	215,0	12,2%	214,6	235,6	11,2%	381,2	413,8	1,4%	188,9	211,7	13,5%
SG&A	(76,1)	(65,5)	0,5%	(101,2)	(118,6)	12,1%	(195,6)	(227,8)	8,7%	(80,0)	(88,3)	11,6%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,3)	2,5	ns	2,1	13,0	ns	(2,0)	0,6	-129,1%	3,5	9,5	177,3%
EBIT ajustado	132,5	152,0	20,5%	115,5	130,0	20,6%	183,6	186,6	-4,8%	112,4	132,9	19,9%
EBITDA ajustado	152,6	168,2	16,8%	151,3	163,5	16,2%	207,0	216,5	-1,6%	132,6	153,8	17,7%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			Ambev Brasil			Total Ambev Brasil		
				RefrigeNanc					
	12M16	12M17	%	12M16	12M17	%	12M16	12M17	%
Volumes (000 hl)	79.670	80.234	0,7%	27.291	26.126	-4,3%	106.961	106.360	-0,6%
R\$ milhões									
Receita líquida	21.173,1	22.509,3	6,3%	3.781,5	3.843,7	1,6%	24.954,6	26.353,0	5,6%
% total	46,4%	47,0%		8,3%	8,0%		54,7%	55,0%	
CPV	(7.339,9)	(7.895,1)	7,6%	(1.731,9)	(1.994,4)	15,2%	(9.071,8)	(9.889,5)	9,0%
% total	44,0%	43,8%		10,4%	11,1%		54,4%	54,8%	
Lucro bruto	13.833,2	14.614,3	5,6%	2.049,6	1.849,3	-9,8%	15.882,8	16.463,6	3,7%
% total	47,8%	48,9%		7,1%	6,2%		54,9%	55,1%	
SG&A	(7.095,9)	(7.390,9)	4,2%	(988,6)	(1.082,5)	9,5%	(8.084,5)	(8.473,4)	4,8%
% total	50,1%	50,8%		7,0%	7,4%		57,0%	58,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	969,8	825,0	-14,9%	304,3	267,7	-12,0%	1.274,1	1.092,7	-14,2%
% total	79,3%	67,8%		24,9%	22,0%		104,2%	89,8%	
EBIT ajustado	7.707,1	8.048,3	4,4%	1.365,3	1.034,6	-24,2%	9.072,4	9.082,9	0,1%
% total	48,3%	48,7%		8,5%	6,3%		56,8%	54,9%	
EBITDA ajustado	9.618,6	10.046,4	4,4%	1.702,6	1.344,6	-21,0%	11.321,2	11.391,0	0,6%
% total	49,4%	49,9%		8,7%	6,7%		58,1%	56,5%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-34,7%	-35,1%		-45,8%	-51,9%		-36,4%	-37,5%	
Lucro bruto	65,3%	64,9%		54,2%	48,1%		63,6%	62,5%	
SG&A	-33,5%	-32,8%		-26,1%	-28,2%		-32,4%	-32,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	4,6%	3,7%		8,0%	7,0%		5,1%	4,1%	
EBIT ajustado	36,4%	35,8%		36,1%	26,9%		36,4%	34,5%	
EBITDA ajustado	45,4%	44,6%		45,0%	35,0%		45,4%	43,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	265,8	280,5	5,6%	138,6	147,1	6,2%	233,3	247,8	6,2%
CPV	(92,1)	(98,4)	6,8%	(63,5)	(76,3)	20,3%	(84,8)	(93,0)	9,6%
Lucro bruto	173,6	182,1	4,9%	75,1	70,8	-5,7%	148,5	154,8	4,2%
SG&A	(89,1)	(92,1)	3,4%	(36,2)	(41,4)	14,4%	(75,6)	(79,7)	5,4%
Outras rec/(desp) operacionais	12,2	10,3	-15,5%	11,1	10,2	-8,1%	11,9	10,3	-13,8%
EBIT ajustado	96,7	100,3	3,7%	50,0	39,6	-20,8%	84,8	85,4	0,7%
EBITDA ajustado	120,7	125,2	3,7%	62,4	51,5	-17,5%	105,8	107,1	1,2%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	12M16	12M17	%	12M16	12M17	%	12M16	12M17	%	12M16	12M17	%
Volumes (000 hl)	32.934	34.062	5,9%	9.671	12.272	1,9%	10.254	10.136	-1,3%	159.822	162.829	0,9%
R\$ milhões												
Receita líquida	10.212,9	10.769,7	26,1%	3.973,2	4.733,0	8,8%	6.461,9	6.043,5	0,2%	45.602,6	47.899,3	9,6%
% total	22,4%	22,5%		8,7%	9,9%		14,2%	12,6%		100,0%	100,0%	
CPV	(3.685,4)	(4.122,6)	36,4%	(1.798,6)	(2.045,6)	6,4%	(2.122,1)	(1.984,2)	0,1%	(16.678,0)	(18.041,8)	13,4%
% total	22,1%	22,9%		10,8%	11,3%		12,7%	11,0%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	6.527,5	6.647,2	20,5%	2.174,5	2.687,4	10,8%	4.339,7	4.059,4	0,3%	28.924,6	29.857,5	7,5%
% total	22,6%	22,3%		7,5%	9,0%		15,0%	13,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(2.697,4)	(2.483,7)	16,6%	(1.038,3)	(1.330,0)	-0,9%	(2.356,4)	(2.252,2)	2,3%	(14.176,6)	(14.539,3)	6,1%
% total	19,0%	17,1%		7,3%	9,1%		16,6%	15,5%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(39,0)	41,2	ns	9,6	77,8	ns	(21,6)	5,6	-125,2%	1.223,0	1.217,3	0,4%
% total	-3,2%	3,4%		0,8%	6,4%		-1,8%	0,5%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	3.791,1	4.204,6	25,4%	1.145,8	1.435,2	27,6%	1.961,7	1.812,8	-0,9%	15.971,0	16.535,5	8,1%
% total	23,7%	25,4%		7,2%	8,7%		12,3%	11,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	4.501,7	4.866,7	24,0%	1.483,8	1.842,9	23,3%	2.176,4	2.047,1	0,9%	19.483,1	20.147,6	7,9%
% total	23,1%	24,2%		7,6%	9,1%		11,2%	10,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,1%	-38,3%		-45,3%	-43,2%		-32,8%	-32,8%		-36,6%	-37,7%	
Lucro bruto	63,9%	61,7%		54,7%	56,8%		67,2%	67,2%		63,4%	62,3%	
SG&A	-26,4%	-23,1%		-26,1%	-28,1%		-36,5%	-37,3%		-31,1%	-30,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,4%	0,4%		0,2%	1,6%		-0,3%	0,1%		2,7%	2,5%	
EBIT ajustado	37,1%	39,0%		28,8%	30,3%		30,4%	30,0%		35,0%	34,5%	
EBITDA ajustado	44,1%	45,2%		37,3%	38,9%		33,7%	33,9%		42,7%	42,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	310,1	316,2	19,0%	410,8	385,7	5,5%	630,2	596,3	1,5%	285,3	294,2	8,5%
CPV	(111,9)	(121,0)	28,8%	(186,0)	(166,7)	3,7%	(206,9)	(195,8)	1,4%	(104,4)	(110,8)	12,2%
Lucro bruto	198,2	195,1	13,8%	224,8	219,0	7,1%	423,2	400,5	1,5%	181,0	183,4	6,4%
SG&A	(81,9)	(72,9)	10,1%	(107,4)	(108,4)	-2,4%	(229,8)	(222,2)	3,6%	(88,7)	(89,3)	5,1%
Outras rec/(desp) operacionais	(1,2)	1,2	ns	1,0	6,3	ns	(2,1)	0,6	-125,5%	7,7	7,5	-0,5%
EBIT ajustado	115,1	123,4	18,4%	118,5	116,9	20,5%	191,3	178,9	0,4%	99,9	101,6	7,1%
EBITDA ajustado	136,7	142,9	17,1%	153,4	150,2	17,1%	212,2	202,0	2,2%	121,9	123,7	6,8%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.354,5	7.876,8
Aplicações financeiras	11,9	282,8
Instrumentos financeiros derivativos	350,0	196,7
Contas a receber	4.944,8	4.368,1
Estoques	4.319,0	4.347,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.770,4	4.693,7
Demais impostos a recuperar	600,2	729,6
Outros ativos	1.367,3	1.392,2
	24.718,1	23.887,0
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	122,0	104,3
Instrumentos financeiros derivativos	35,2	16,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.312,7	4,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.279,3	2.268,1
Demais impostos a recuperar	225,0	343,1
Outros ativos	1.964,4	1.973,6
Benefícios a funcionários	58,4	33,5
Investimentos	238,0	300,1
Imobilizado	18.822,3	19.153,8
Ativo intangível	4.674,7	5.245,9
Ágio	31.401,9	30.511,2
	62.133,9	59.954,4
Total do ativo	86.852,0	83.841,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	11.853,9	10.868,8
Instrumentos financeiros derivativos	215,1	686,4
Empréstimos e financiamentos	1.321,1	3.630,6
Conta garantida	1,8	
Salários e encargos	1.047,2	686,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.778,6	1.714,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.668,4	904,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.825,4	3.378,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	6.807,9	6.735,8
Provisões	169,0	168,6
	28.688,4	28.773,6
Passivo não circulante		
Contas a pagar	175,1	237,8
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	27,0
Empréstimos e financiamentos	1.231,9	1.765,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.329,3	2.329,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.418,0	
Impostos, taxas e contribuições a recolher	771,6	681,4
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	429,1	471,8
Provisões	512,6	765,4
Benefícios a funcionários	2.310,7	2.137,7
	10.180,7	8.416,5
Total do passivo	38.869,1	37.190,1
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.614,2
Reservas	63.361,2	64.230,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(74.966,5)	(77.019,1)
Patrimônio líquido de controladores	46.008,8	44.825,1
Participação de não controladores	1.974,1	1.826,2
Total do patrimônio líquido	47.982,9	46.651,3
Total do passivo e patrimônio líquido	86.852,0	83.841,4

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	4T17	4T16	12M17	12M16
Receita líquida	15.027,2	13.177,5	47.899,3	45.602,6
Custo dos produtos vendidos	(4.988,3)	(4.607,6)	(18.041,8)	(16.678,0)
Lucro bruto	10.038,9	8.569,9	29.857,5	28.924,6
Despesas comerciais	(3.168,6)	(3.056,2)	(11.915,5)	(12.010,5)
Despesas administrativas	(1.018,9)	(573,9)	(2.623,8)	(2.166,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	450,3	157,9	1.217,3	1.223,0
Lucro operacional ajustado	6.301,7	5.097,8	16.535,5	15.971,0
Itens não recorrentes	(27,4)	1.177,9	(108,7)	1.134,3
Lucro operacional	6.274,3	6.275,7	16.426,8	17.105,4
Resultado financeiro líquido	(1.247,5)	(908,2)	(3.493,9)	(3.702,0)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(4,9)	(3,4)	(3,1)	(5,0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.021,8	5.364,1	12.929,8	13.398,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.722,5)	(530,3)	(5.079,3)	(315,0)
Lucro líquido do período	3.299,3	4.833,7	7.850,5	13.083,4
Atribuído a:				
Participação dos controladores	3.119,4	4.672,4	7.331,9	12.546,6
Participação dos não controladores	179,9	161,4	518,5	536,8
Lucro por ação ordinária (básico)	0,20	0,30	0,47	0,80
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,20	0,30	0,46	0,79
Lucro líquido ajustado do período	4.505,5	3.655,8	12.199,7	11.949,1
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,28	0,25	0,74	0,75
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,27	0,25	0,74	0,75
nº de ações em circulação (básico)	15.709,0	15.700,4	15.705,8	15.696,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.841,2	15.826,9	15.838,1	15.823,2

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	4T17	4T16	12M17	12M16
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	3.299,3	4.833,7	7.850,5	13.083,4
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	994,4	916,8	3.612,1	3.512,0
Perda por <i>impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	34,8	30,8	156,3	196,5
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	3,1	130,3	168,3	347,1
Resultado financeiro líquido	1.247,5	908,2	3.493,9	3.702,0
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(44,0)	(31,1)	(49,4)	(70,9)
Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	(0,3)		(41,7)	
Ganho em permuta de participações societárias		(1.240,0)		(1.240,0)
Despesa com pagamentos baseados em ações	82,1	45,4	209,3	170,3
Imposto de renda e contribuição social	1.722,5	530,3	5.079,3	315,0
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	4,9	3,4	3,1	5,0
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(73,1)	32,6	196,3	(737,4)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	7.271,2	6.160,6	20.677,9	19.283,1
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(1.274,2)	(1.000,9)	(265,6)	(578,4)
Redução/(aumento) nos estoques	20,6	(115,7)	(63,8)	(437,1)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	3.457,9	2.876,2	(105,8)	(565,1)
Geração de caixa das atividades operacionais	9.475,5	7.920,2	20.242,7	17.702,5
Juros pagos	(150,2)	(109,7)	(557,3)	(724,9)
Juros recebidos	123,7	116,6	337,9	597,7
Dividendos recebidos	2,1	98,3	7,3	111,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(550,1)	(92,5)	(2.156,6)	(5.341,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	8.901,0	7.932,9	17.874,1	12.344,5
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	68,9	61,0	101,9	133,6
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.165,5)	(1.372,1)	(3.203,7)	(4.132,7)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(1,0)	(48,0)	(333,3)	(1.824,2)
Aquisição de outros investimentos	(1,1)	(37,5)	(1,1)	(37,5)
Proventos líquidos/(aplicação financeira) de títulos de dívida	(3,9)	20,0	276,9	(37,1)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0,4	(0,2)	86,2	0,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.102,2)	(1.376,7)	(3.073,0)	(5.897,9)
Proventos/(recompra) de ações	6,1	3,5	(38,6)	0,4
Proventos de empréstimos	115,7	1.377,4	2.904,4	3.792,0
Liquidação de empréstimos	(832,7)	(483,8)	(5.441,7)	(1.896,2)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(907,1)	(539,7)	(1.459,5)	(3.207,8)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,3)	(0,7)	(9,0)	(2,9)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(4.955,0)	(5.984,8)	(8.819,8)	(10.330,6)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(6.575,1)	(5.628,2)	(12.864,1)	(11.645,1)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	1.223,7	928,0	1.936,9	(5.198,5)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	(15.959,4)	(11.559,6)	7.876,8	13.617,6
Efeito de variação cambial	788,4	(106,1)	539,0	(542,2)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	(13.947,4)	(10.737,7)	10.352,7	7.876,8